

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO  
CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCRON - ABTLuS**

**PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2004**

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O propósito deste documento é analisar o desempenho da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, baseado em seu Relatório Anual de 2004, conforme disposto na Cláusula Sétima do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e avaliar o atingimento das metas pactuadas para o período.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 408, de 16/08/2004, e em cumprimento ao seu artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 21 a 23 de março de 2005, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- João Evangelista Steiner, especialista, representando o MCT;
- César Zucco, especialista, representando o MCT;
- Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP;
- Guilherme Severiano de Rezende Viegas, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF.

Também participaram da reunião, além de membros da Diretoria da ABTLuS:

- Antonio Francisco Cruvinel, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, da CGOS/SCUP/MCT, suplente de Maria Cristina de Lima Perez Marçal, e
- Fábio Cammarota, Gerente de Projeto, representando o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (o titular e o suplente designados pela Secretaria de Gestão não puderam participar).

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

## 2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do Relatório de Desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao exercício de 2004;
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas no relatório anterior (semestral de 2004), e seu atendimento por parte da Associação;
- formalização de recomendações a serem encaminhadas ao MCT, ao CNPq e à ABTLuS;
- emissão de conclusão sobre o desempenho da ABTLuS no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão para o ano de 2004.

## 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

Após a análise do Relatório Anual de 2004, da Organização Social, e face aos esclarecimentos prestados pela Direção da ABTLuS, são apresentados, a seguir, os comentários para as recomendações feitas por esta Comissão em seus relatórios, anual de 2003 e parcial de 2004.

### À ABTLuS:

- não obstante os esforços já realizados, a ABTLuS deve continuar buscando indicadores que possibilitem a comparação.

(benchmarking) de seu desempenho com o de instituições congêneres internacionalmente reconhecidas; e.

- rever a pertinência de se manter o Indicador 16 no Quadro de Metas e Indicadores para 2005.

A CAA considera as recomendações acima **ATENDIDAS**, diante do exposto do Relatório Anual de 2004 e dos esclarecimentos prestados pela Direção da ABTLuS.

#### Ao MCT e ao CNPq:

- prestar o apoio necessário ao efetivo cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato de Gestão e não reduzir os recursos orçamentários/financeiros previstos para o ano de 2004.

A CAA considera esta recomendação **NÃO ATENDIDA**, diante da relativa regularização dos repasses mensais de recursos por parte do MCT no 2º semestre de 2004 e da inscrição de recursos no montante de R\$ 855.000,00 em 'Restos a Pagar'. Entretanto, a Direção da ABTLuS informou ter havido o repasse de parte deste valor no mês de março de 2005.

- viabilizar o repasse de recursos financeiros adicionais para instituir um pequeno núcleo de interface de inovação industrial na ABTLuS, o qual poderia ser financiado pelo Fundo Setorial Verde-Amarelo, por exemplo.

Recomendação **NÃO ATENDIDA**, conforme informações prestadas pelo MCT, que permanece analisando esse assunto.

#### 4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A Tabela 1, a seguir, apresenta o comparativo das metas programadas e alcançadas e baseia-se na Sistemática de Avaliação pactuada no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da ABTLuS.

*D B of*

*re*

**Tabela 1**  
**Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas – 2004**

<b>Indicador (A)</b>	<b>Peso (B)</b>	<b>Pactuado (C)</b>	<b>Realizado (D)</b>	<b>Grau de Alcance (E=D/C)</b>	<b>Nota* (F)</b>	<b>Total de Pontos (G=BxF)</b>
<b>1</b>	2	45.000	39.909	88,7%	7	14
<b>2</b>	2	3.800	3.514	92,5%	9	18
<b>3</b>	3	93%	93%	100%	10	30
<b>4</b>	3	90%	111%	123,3%	10	30
<b>5</b>	2	1.400	3.494	249,6%	10	20
<b>6</b>	2	70%	93%	132,8%	10	20
<b>7</b>	2	70.000	59.658	114,8%	10	20
<b>8</b>	3	470	587	124,9%	10	30
<b>9</b>	2	85%	93%	109,4%	10	20
<b>10</b>	3	150	177	118%	10	30
<b>11</b>	2	2,5	3,3	132%	10	20
<b>12</b>	2	1,5	1,9	126,7%	10	20
<b>13</b>	3	1,0	0,7	70%	5	15
<b>14</b>	2	10	6	60%	3	6
<b>15</b>	2	5	6	120%	10	20
<b>16</b>	2	25	7	28%	0	0
<b>17</b>	3	250	277	110,8%	10	30
<b>18</b>	1	20	26	130%	10	10
<b>19</b>	2	30%	60%	200%	10	20
<b>TOTAIS</b>	<b>43</b>					<b>373</b>
<b>MÉDIA GLOBAL</b>						<b>8,7</b>

\* Conforme Anexo II do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

A Associação cumpriu plenamente a meta estabelecida para o indicador 3.

Os indicadores 1, 2, 13, 14 e 16 não atingiram os valores pactuados, ressaltando que os indicadores 13, 14 e 16 tiveram desempenho muito aquém do pactuado, alcançando 70%, 60% e 28% das suas metas, respectivamente.

A Associação superou as metas estabelecidas para os indicadores 4 a 6, 8 a 12, 15, 17 a 19. Em função das metas estabelecidas para alguns desses indicadores terem apresentado significativos índices de superação, deve ser ressaltada a conveniência de sua revisão, pactuando metas mais realistas, conforme o caso, antes da assinatura do próximo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

A seguir, é feita uma análise dos resultados alcançados, relativa aos macro-objetivos:

**Macro-Objetivo 1 – *Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.***

De acordo com o Relatório Anual de 2004 da ABTLuS, os indicadores 1 a 6 sofreram o impacto da interrupção emergencial da operação para usuários no mês de junho, com a finalidade de completar o comissionamento do anel após as melhorias realizadas no sistema de Radiofrequênci (RF), corrigindo problemas decorrentes da instalação deste novo equipamento. Por um lado, esta parada ocasionou redução no fornecimento de horas de feixe de luz (indicadores 1 e 2) e queda da confiabilidade (indicador 3), tendo esta sido compensada plenamente no 2º semestre. Por outro, ocorreu um aumento nos resultados dos seguintes indicadores: desempenho da Fonte de Luz Síncrotron (indicador 4); quantidade de horas de estudo de máquina e comissionamento (indicador 5) grau de saturação no uso da fonte de luz síncroton (indicador 6).

Os indicadores 7, *Custo por proposta realizada nas instalações abertas*, 8, *Número de propostas realizadas* e 9, *Índice de satisfação dos usuários*, apresentaram resultados acima das metas estabelecidas, considerados normais pela CAA.

Cabe ressaltar que a CAA concordou com o pleito da OS no sentido de manter inalterado o Indicador 9 para o exercício de 2005, com a condição de que a ABTLuS consiga aumentar consideravelmente a participação dos usuários no preenchimento e envio dos questionários. Caso contrário, este indicador deverá ser eliminado do Quadro de Metas e Indicadores, QMI para o ano de 2006.

Quanto ao indicador 10, *Número total de publicações*, levando-se em consideração o aumento da produção média de publicações nos últimos dois anos, a meta pactuada para 2004 poderia ter sido maior, devendo ser revista para 2005.

**Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.**

Os resultados dos indicadores 11, *Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS*, e 12, *Taxa de orientação de pós-graduados*, superaram as metas pactuadas. No entanto, a Comissão considera que os resultados obtidos não justificam o incremento das metas, que já são suficientemente desafiadoras para estes indicadores.

Os indicadores 13, *Taxa de supervisão de pós-doutores*, e 14, *Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet*, tiveram graus de atingimento de apenas 70% e 60%, respectivamente, das metas previstas. Contudo, esta Comissão comprehende as dificuldades expostas pela Direção da ABTLuS, aceitando as justificativas apresentadas nas páginas 72 e 73 do Relatório Anual de 2004 e as providências a serem tomadas pela OS.

**Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

O resultado obtido para o indicador 15, *Número de projetos de desenvolvimento tecnológico*, embora superando a meta pactuada, foi considerado normal pela Comissão.

Apesar do fraco desempenho do indicador 16, *Número de técnicos externos treinados*, que atingiu apenas 28% da meta prevista, a CAA aceita as justificativas apresentadas pela OS e mantém sua meta inalterada.

Os indicadores 17, *Número de pesquisadores externos treinados*, e 18, *Horas de treinamento por funcionário*, apresentaram resultados normais, embora superiores às metas pactuadas.

Para o indicador 19, *Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão*, o resultado realizado (60%) foi significativamente maior que o pactuado (30%), face ao aporte de recursos oriundos, principalmente, de Agências de Fomento e dos Fundos Setoriais, resultando, como nos anos anteriores, em um incremento substancial no valor apurado para esse índice em relação à sua meta.

## 5. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA COMISSÃO

**À ABTLuS e ao MCT:**

a) A Comissão apreciou a proposta do QMI apresentada e discutiu internamente, como o faz de rotina, os indicadores de qualidade das atividades do LNLS. Considerando a necessidade de melhor adequar os Indicadores aos objetivos da instituição, a CAA recomenda a inclusão, para 2005, de um novo indicador, i.e., “**Número de trabalhos publicados em revistas de fator de impacto (FI) maior ou igual a cinco**”, com peso 1 e meta 11 (e não peso 4, conforme consta do Relatório de Pactuação de Metas para 2005, elaborado pela CAA em 10/09/2004), além das seguintes alterações nos Indicadores 10, 16 e 19:

Indicador	Peso	Meta 2005
10 – Número total de publicações	4	190
16 – Número de técnicos externos treinados	1	25
19 – Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	2	40%

b) não obstante os esforços já realizados, a CAA recomenda que a ABTLuS continue buscando indicadores que possibilitem a comparação de seu desempenho com o de instituições congêneres internacionalmente reconhecidas, apresentando seus resultados por ocasião da reunião para pactuação das metas referentes ao exercício de 2006;

c) a CAA recomenda que a OS continue aperfeiçoando a aferição do Indicador 9, *Índice de satisfação dos usuários*, cujos resultados devem ser incorporados já no relatório do próximo ano.

**Ao MCT:**

a) a Comissão recomenda que o MCT preste o apoio necessário ao efetivo cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato de Gestão e à não redução dos recursos orçamentários previstos para o ano de 2005;

b) a CAA sugere que o MCT avalie a possibilidade de repassar recursos financeiros adicionais para instituir um pequeno núcleo de interface de inovação industrial na ABTLuS, o qual poderia ser financiado pelo Fundo Setorial Verde-Amarelo, por exemplo.

## 6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2004, a CAA verificou que 14 das 19 metas foram atingidas ou superadas e 5 não foram atingidas integralmente.

Em função do cumprimento ou mesmo da superação de diversas metas pactuadas, a Comissão e a própria ABTLuS entenderam que vários dos atuais indicadores, tanto quanto as suas metas e pesos, deveriam ser reavaliados de modo a tornarem-se mais desafiadores, ou serem redesenhados para expressar de forma mais adequada o esforço da ABTLuS. Foi rediscutido com esta Comissão um novo QMI, para 2005.

A CAA ressalta que foi respeitado o limite legal de 60% de gastos com pessoal, conforme quadro demonstrativo constante do Anexo I.

O Anexo II traduz o QMI para o ano de 2005, resultante das recomendações da CAA registradas no item 5 deste Relatório.

Conclui-se que a ABTLuS, apesar das incertezas causadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nos repasses de recursos, atingiu plenamente o desempenho esperado, de acordo com a sistemática de avaliação estabelecida no Anexo II do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, obtendo nota 8,7.

Campinas-SP, 23 de março de 2005.

*Maria Cristina de Lima Perez Marçal*  
Maria Cristina de Lima Perez Marçal  
Coordenadora – MCT

*César Zucco*  
César Zucco  
Representante do MCT/UFSC

*Norma A. dos Santos Consalter*  
Norma A. dos Santos Consalter  
Representante da SOF/MP

*João Evangelista Steiner*  
João Evangelista Steiner  
Representante do MCT/IEA-USP

*Guilherme Severiano de Rezende Viegas*  
Guilherme Severiano de Rezende Viegas  
Representante da STN/MF

## ANEXO I

### Evolução de Gastos com Pessoal (em R\$ mil) - ABTLuS

Descrição	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<b>Recursos Totais (A)</b>	<b>17.425</b>	<b>14.619</b>	<b>23.174</b>	<b>28.146</b>	<b>27.490</b>	<b>36.163</b>
- Contrato de Gestão	12.592	11.266	14.663	18.157	15.028	22.550
- Outras Receitas	4.833	3.353	8.511	9.989	12.461	13.613
<b>Gastos com Pessoal (B)</b>	<b>6.484</b>	<b>7.602</b>	<b>8.881</b>	<b>10.285</b>	<b>11.396</b>	<b>12.581</b>
- Pessoal ABTLuS	5.587	6.583	7.611	8.597	9.464	10.542
- Bolsas e Pessoal CNPq	897	1.019	1.270	1.682	1.932	2.039
<b>Percentual de Gastos com Pessoal (B/A)</b>	<b>37,21%</b>	<b>52,00%</b>	<b>38,32%</b>	<b>36,54%</b>	<b>41,45%</b>	<b>34,79%</b>

**Indicadores de Desempenho 2005**

<b>Macro - Objetivo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Unid.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta 2005</b>
Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.	1. Número de horas - linhas	U	D	2	43.000
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.000
	3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	93%
	4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 72.380
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	4	500
	9. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	1	85%
	10. Número total de publicações	U	Uso	4	190
	11. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	11
Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.	12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5
	13. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5
	14. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0
	15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10
Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7
	17. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25
	18. Número de pesquisadores internos treinados	U	D	3	250
	19. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20
	20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	40%

**Legenda**

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão